



## **José Lavaquial Biosca (\* 02.12.1895 + 01.03.1988)**

Nasceu em Petrópolis, RJ e faleceu em Santo Antônio de Pádua, RJ.

Iniciou seus estudos no Colégio Werneck, na sua terra natal e concluiu o curso de Bacharel no Salesiano em Cuiabá, MT. Ao falecer com 92 anos, havia dedicado 70 anos à Educação. O Prof Lavaquial foi o mestre de várias gerações que, sob sua elevada e enérgica direção frequentaram o famoso Colégio de Pádua, S A de Pádua.

Toda sua existência foi dedicada à Educação, ao Jovem. Hoje, quando o sistema educacional passa por mais uma grave crise o seu exemplo surge mais belo, mais simples, mais sedutor.

O Prof Lavaquial conseguiu ministrar os dois grandes atributos do Educador:

Autoridade e Amizade. O mestre Lavaquial acreditava que a educação servia ao progresso material e com maior força ao desenvolvimento espiritual do homem em busca de Deus. Dinâmico, cativante empreendedor, sua personalidade projetou-se por todo o Brasil e estendendo ao exterior.

Mestre de inúmeras ciências, afim com a mais difícil delas, este espírito de escola fez da Matemática o seu guia. Suas palavras foram equações perfeitas às quais nunca faltava o resultado. Armou equações a vida toda, no ensino, disseminando o conhecimento a seus discípulos. Fechando as operações, os resultados nunca falharam, porque eram e ainda o são representados por seus alunos que bem uso fizeram dos seus ensinamentos e produzem o positivo saldo nas comunidades em que gravitam.

Rotariano, teve vida intensa na disseminação dos postulados de solidariedade desta instituição e foi eleito Governador do Distrito 457, no período de 1957/1958. No Brasil e em outros países trabalhou em favor da aplicação dos objetivos disseminados pelo Rotary Clube.

Este espírito sábio e inquieto, empreendedor e idealista, organiza e funda a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais em Santo Antônio de Pádua, RJ. Os 90 anos foi o Fundador e 1º Pres. da APAE onde emprestou o brilho da sua presença e a força do seu exemplo de progresso da instituição amigo dos menos dotados.

Belo, sim. Um espírito que não se curva a matéria.

Mas, não temos dúvidas que o Prof. LAVAQUIAL com seu poderoso recebeu dos canais do espírito a homenagem sincera que a Sociedade Pestalozzi do Rio Bonito lhe fez, ostentando o seu nome em 23/ 02 /88 quando inaugurou a Escola de Práticas Agrícolas JOSÉ LAVAQUIAL BIOSCA.

Desde 1917 até esta data, em Pádua todos os empreendimentos sociais, culturais, filantrópicos e educacionais tem um pouco de seu trabalho e muito de seu entusiasmo. Como exemplos lembramos o Stand do T.G., sua doação; a fundação e organização da APAE; sua ativa e profícua integração no Clube Social, etc., etc.

A manutenção por longos e longos anos do Campo do Colégio como campo do Paduano Esporte Clube, o Campus avançado da UFF em Pádua, cedendo gratuitamente as instalações do colégio para nelas funcionarem a UFF.

O grande exemplo de pai e marido que foi, seu convívio por mais de 52 anos com sua esposa Maria Perlingeiro Lavaquial, Dona Mariquinhas, um amor que ele sempre cantou, propalou e era visto por todos.

## Biografia

José Lavaquial Biosca, nascido em 02/12/1895, filho de espanhóis, naturais de Catalunha, (Espanha).

Pai - Ramon Lavaquial Llastary – Tarraga, Espanha

Mãe – Tereza Biosca de Lavaquial – Lérida, Espanha

Seus pais vieram da Espanha com a grande leva de emigrantes europeus do fim do século XIX. Chegaram ao Brasil por volta de 1890, permaneceram algum tempo no Rio de Janeiro, posteriormente foram para Petrópolis.

Lá nasceu em 1895 José seu filho mais velho.

Tiveram 3 filhos: José, Fernando e Romonita. Todos brasileiros.

Fernando dedicou-se a vida militar.

Romonita, ex aluna do Colégio de Pádua, à vida doméstica, a sua família.

E José dedicou-se ao ensino.

Ramon e Tereza peregrinaram pelo Uruguai, Paraguai e Argentina, cujo idioma, o espanhol era de sua origem.

Voltaram ao Brasil e fixaram residência em Mato Grosso do Sul por uns 8 a 9 anos.

D. Tereza exerceu no Brasil a profissão de costureira e modista seu Ramon o de confeiteiro.

Sua adaptação não foi fácil. Falando o Espanhol e o Catalão (dialeto de sua origem), a situação dos imigrantes se tornando mais difícil.

Mas como eram pessoas cultas e preparadas logo se adaptaram.

E, com o auxílio dos filhos que freqüentavam escolas brasileiras, mais fácil se tornava tudo.

José foi alfabetizado Muito jovem, aos 5 anos e D. Tereza compreendeu a necessidade de colocá-lo em bom colégio.

Em Petrópolis no Colégio Werneck fez o Pré Primário em (1899 – 1901) Primário em (1901 – 1905).

No Paraguai (1906 a 1907) em Assunção adaptou-se ao sistema ginásial sem problemas.

Novamente em 1907 a família retornou ao Brasil e José foi matriculado em Corumbá no Colégio Salesiano, Mato Grosso do Sul.

Em 1910 – A família mudou-se para Cuiabá, (Mato Grosso) e lá permaneceu até 1914 e José matriculado no colégio Salesiano fez o curso de Bacharelato em Ciências e Letras com 19 anos, foi o orador oficial da turma.

D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá, foi seu padrinho.

José manteve correspondência e grande amizade com D. Aquino Corrêa por toda sua vida.

E também manifestava carinho especial por Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Foi lá que passou quase toda sua infância e adolescência.

Em 1913, foi auxiliar de observatório de meteorologia sob orientação do professor Silvio Milanesi – Cuiabá.

Em 1913, também foi auxiliar de Educação Física do prof. Albérico, em Cuiabá.

Em 1915 Novamente retorna a família ao Rio de Janeiro e José faz o curso de Matemática Especializada, em 2 anos com o professor Raul Guedes que o chamou para auxiliar da Cadeira.

Em 1917, ingressa na Escola Politécnica, fazendo o Curso Livre das Cadeiras de Matemática.

Lendo em jornal, no Rio, que o Colégio Ítalo – Brasileiro, em Pádua RJ tinha carência de Profes-

sor de Matemática, José não pensou.

E chegou em 1918 José Lavaquial Biosca a Pádua para dirigir e lecionar no Colégio com apenas 22 anos de idade.

O professor Lavaquial veio para Santo Antônio de Pádua, para o interior do Brasil e nunca deixou de estudar e ler.

Possuidor de uma muito boa biblioteca e falando vários idiomas passava seu tempo trabalhando e estudando.

Apaixonado pelo ensino, pelos números (a matemática) e pelas letras desde a sua juventude, veio para Pádua e aqui se entregou de corpo e alma, à sua grande missão que foi a de ensinar.

Em 1923, (5 anos após sua chegada a Pádua) casou-se com Maria Rodrigues Perlingeiro (D. Mariquinha) filha do seu grande amigo Francisco Perlingeiro e Adelina Rodrigues Perlingeiro. Tiveram 8 filhos todos ex alunos do Colégio de Pádua. O Professor Lavaquial foi o Mito de uma época.

Homem jovem, de grande saber e formação moral, era sempre exigente com seus alunos, mas tinha grande ternura por todos eles.

E uma beleza imensa de ensinar tudo o que sabia com amor e alegria.

Sabia transmitir, não media esforços, era humilde!

Quando não colhia frutos do seu ensinamento chegava em casa e procurava saber o porquê e onde e como encontraria solução desejada.

Foi Conselheiro para muitos. Seus alunos, ex-alunos, diziam eram seu grande patrimônio e orgulho.

Acompanhava suas trajetórias e as apregoavas em prosa e verso.

Foi com grande trabalho e perseverança que Pádua foi reconhecida como Cidade Cultural.

Toda sua vida foi dedicada ao ensino, ao Colégio de Pádua e à família.

Havia um casamento perfeito de Lavaquial e mariquinha: amor ao trabalho, dedicação, e sensibilidade com os menos favorecidos e a família.

Em 1928, o professor Lavaquial equiparou o então Colégio Ítalo Brasileiro ao Colégio Pedro II e passa a denominar-se Ginásio Municipal de Pádua.

Em 1929, o Prof. Lavaquial inicia a Escola de Professores de Pádua equiparadas a outras do Estado.

Em 1943 Iniciou-se o Curso Colegial em 03 anos, o de Contador em 3 anos, e o Propedêutico em 3 anos.

Em 1933 Funda o Colégio de Muque no Espírito Santo.

Em 1940 O prof. Lavaquial preocupado com a obrigatoriedade do serviço Militar para os Jovens trouxe para Pádua o Tiro de Guerra e doou uma área de terra para que fosse construído seu Stand de tiro ao alvo.

Em 1928 Lavaquial e Mariquinha começam o internato no colégio. Internato Misto que teve duração até 1970.

Em 1971 O prof. Lavaquial e D. Mariquinha transferiram o Colégio de Pádua para a Colina do Farol.

Em 1970 prof. Lavaquial traz para Pádua a FEEM e cede as instalações do Velho Casarão para seu funcionamento. Gratuitamente permanece a FEEM até 1993 no Velho Casarão.

Em 1985, cede gratuitamente as instalações do Colégio de Pádua para a implantação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) para interiorização do Ensino do 3º grau com curso de Licenciatura de Matemática e administra sua aula inaugural.

A UFF até hoje, 1998, permanece nas instalações do Colégio de Pádua gratuitamente.

Em 22-09-1978 aos 74 anos, com 52 anos de casados, falece D. Mariquinha, sua grande esposa e companheira.

1916 - traduz a obra do Padre M. Casablanca “O Bom Aluno”.

1918 - Veio para Pádua, para o Colégio.

1936 - Homenageia o prof. Primário com a obra o “Obelisco na praça Paulino Picanso Perlingeiro.

1940 – traz o tiro de Guerra

1942 Funda com túlio Perlingeiro e grambeta perissé o Ouro Clube de Pádua e dá-se início ao Campo de Aviação em 18/01/1942

1945 - Admitido no Rotary, Pádua

1948 - Membro do 1º Congresso Ibero – Americano de Rotary Internacional em São Paulo.

1948 – Participa do congresso Internacional do Rotary Clube

Em 1955 Presidente por 3 vezes do Rotary Clube de Pádua organizou a Secretaria do Rotary Clube de Pádua no Velho Casarão com galeria dos seus presidentes, dos governadores do distrito e presidentes do Rotary Internacional. Foi secretário do clube por vários períodos.

1956 - Colabora na construção do Clube Social de Pádua

1956 - Presidente das obras da Igreja do São Felix.

1957 - Governador do Rotary Clube Distrito 457

1965 - Membro do Congresso no Anteprojeto da lei de Diretrizes e Bases da Reeducação Nacional em São Paulo.

1966 - Presidente do Grupo de Matemática no 1º Congresso Brasileiro do Ensino Normal – Estado da Guanabara.

Em 1966, Prof. da cadeira de Matemática para exames de Suficiência em Campos, promovido pela Inspetoria Seccional.

1970 - Cede o Velho Casarão para a FEEM.

1972 - Participa do Curso de Especialização de Professores em Petrópolis.

1976 - Como Sócio Majoritário incentiva os sócios da Empresa de Águas Pádua a doar um terreno para a construção do Hotel das Águas pelo Governo Estadual.

1976 Como Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Pádua edita com a Prefeitura (Prefeito Fernando Lavaquial) os “Sertões dos Puris” de Heitor Bustamante.

1983 Cede gratuitamente uma área para instalação da Estação Principal de Meteorologia do 6º DISME - Pádua.

1984 Inicia um grande trabalho, não publicados sobre os “Lusíadas de Camões”.

1985 Fundou a APAE de Pádua, foi seu primeiro presidente.

1985 – Traz para Pádua, cedendo, gratuitamente, as instalações do Colégio de Pádua, para a instalação pela UFF do Curso de Licenciatura Plena em Matemática – Ensino do 3º grau

Colaboração de Fernando Lavaquial e toda a família e amigos.

Em 1985, lança a pedra fundamental da Casa da Amizade do Rotary Clube de Pádua, patrocinada por todos os rotarianos, quando Presidente Elígio dos Santos.

Em 1986 – Acadêmico titular da cadeira 34 da academia Itaocarense de Letras

Em 1988 – Fevereiro inaugura a Escola de Práticas Agrícolas José Lavaquial Biosca - Rio Bonito – Projeto Novos Campos – Sociedade Pestalozze.

01/03/88 – Silencia o nosso “Jequitiba”. O nosso grande mito aos 92 anos de idade, após 70 anos de sua vida dedicadas à Pádua e ao Ensino, sua grande paixão.